

Ata número treze

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BELMONTE SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2015

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas 21:00 horas, na Sala de Reuniões do edifício dos Paços do Concelho, de Belmonte reuniu a Assembleia Municipal de Belmonte.

Aberta a reunião, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Paulo Borralhinho, comigo Artur Elvas, primeiro secretário da Mesa e após um período de tolerância, verificou-se a presença dos seguintes membros:

Da lista do Partido Socialista:

Licínio Benedito, Eduardo Carlos dos Reis Gomes; José Carrola Feliciano; Pedro Catalão em substituição de Bruno Santos, Carlos Manuel Pinheiro Gomes e Manuel Firmino Cameira.

Da lista das Pessoas Pelo Concelho de Belmonte:

Lara Joana Pinheiro Prudente Curto, Daniel Mendes, Fernando Luís Pinto Proença e José Carlos Birra Correia, ficando ainda em falta Anabela Sanches Pinto.

Da lista da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV:

Marisa Gonçalves Tavares

Estiveram também presentes nesta reunião o Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Torrão e a Presidente da Junta de Freguesia de Maçainhas, Carla Marina Ascensão Cruz Pais estando no início desta sessão em falta o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Mariano e o Presidente da Junta de Freguesia de Inguíás, David Velho.

Também em falta no início desta sessão a segunda secretária da mesa, Anabela Teixeira e o Sr. Vereador Vitos Alves.

Tomada a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, verificou que existia quórum e informou que a mesma iria funcionar com 15, deu por aberta a sessão e passou a ler a ordem de trabalhos, que vai constar em pasta anexa.

1 – Aprovação de ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro 2015

2 - 1º Período de Intervenção dos Senhores Munícipes;

3 - Período de antes da Ordem do Dia;

4- Período da Ordem do Dia:

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade e situação financeira do Município;

4.2.- Regulamento do Serviço de Oficina Domiciliária.

4.3.- Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior – inscrição na Sociedade dos Amigos do Museu FTPJ.

4.4.- EMPDS, Belmonte EM – Conta de Gerência 2014

4.5.- Apresentação, discussão e Apreciação dos Documentos de Prestação de Contas 2014 do Município de Belmonte

4.6.- Apresentação, discussão e Apreciação dos Documentos de Prestação de Contas 2014 do Grupo Municipal.

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Municípes

Face ao referido deu-se início ao cumprimento dos pontos.

1 – Aprovação de ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro 2015

O Presidente da Assembleia questionou se os membros propõem alguma alteração ou correção à ata número cinco de 28 de fevereiro de 2015.

Não havendo nenhuma discordância, passou-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenções e 15 a favor, pelo que a ata é aprovada por unanimidade

2 – 1º Período de intervenção dos senhores Municípes

Verifica-se a chegada dos membros em falta, Anabela Pinto e Anabela Teixeira.

O Presidente da Assembleia informou que até ao momento, ainda não se tinha registado nenhum pedido de intervenção de qualquer Município pelo que se iria dar continuidade à sessão da assembleia.

3 - Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia começa por recolher informações sobre os membros das bancadas que desejam intervir.

Começa por dar a palavra a Eduardo Gomes, PS, diz não poder deixar passar esta data sem se congratular com a eleição do presidente da Câmara Municipal, Dr António Rocha para presidente das Aldeias Históricas.

Verifica-se a chegada dos membros em falta, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, José Mariano, o Presidente da Junta de Freguesia de Inguias, David Velho, bem como do Vereador Vitor Alves.

Marisa Tavares toma a palavra para apresentar uma saudação ao 1º de maio, que vai ser arquivada em pasta anexa. No seu conteúdo destaca-se uma breve história do 1º de maio e uma imagem de como se vive no nosso País, vivemos numa altura de grandes e sérias dificuldades, em que as brutais medidas de austeridade se traduzem no aumento do empobrecimento, na redução de salários e pensões, no aumento do custo de vida, no aumento do desemprego e da precariedade e na fragilização das relações de trabalho, pondo em causa direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa. Comemorar o 1º Maio – Dia Internacional do Trabalhador – é afirmar a solidariedade com todos aqueles que lutam pelo direito ao trabalho e ao trabalho com direitos: aumento geral dos salários, o aumento do Salário Mínimo Nacional, pelas 35 horas semanais de trabalho, pela reposição dos direitos, salários e pensões roubados, por melhores condições de trabalho, pelo desenvolvimento, mais emprego, justiça e direitos sociais. É afirmar a determinação em prosseguir a luta para derrotar este governo e a política de direita abrindo caminho à construção de um país desenvolvido, justo e solidário. Pelo exposto a Assembleia Municipal de Belmonte, reunida a 30 de Abril de 2015:

- 1 - Saúda o 1º de Maio, os trabalhadores municipais e do Concelho e as suas organizações sindicais, manifestando o seu apoio às suas lutas por melhores condições de trabalho e pela exigência de um concelho e um país mais desenvolvido, justo e solidário;
- 2 - Apela à participação dos trabalhadores, trabalhadoras e população em geral nas comemorações e manifestações do 1º de Maio.
- 3- Enviar esta Saudação a: União Sindicatos de Castelo Branco/CGTP-IN

Não havendo mais ninguém a pronunciar-se sobre a presente moção/apelo, passou-se à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenção e 19 a favor, pelo que a saudação apresentada pela CDU é aprovada a subscrição por unanimidade.

Outro assunto do qual a representante da CDU quer chamar a atenção através de uma recomendação, esta também arquivada em pasta anexo, é sobre o património edificado e devoluto no concelho de Belmonte, do qual se retêm os sérios reveses no que diz respeito à criação e manutenção de emprego, nomeadamente ao definhar do tecido produtivo com destaque muito negativo para aquela que foi uma das maiores empresas do Distrito, a Carveste.

Atualmente encontra-se em fase de arranque os programas relativos ao novo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, pelo que a CDU, recomenda à Camara Municipal de Belmonte que estude a possibilidade de candidatura ao programa comunitário, para aquisição dos imóveis da Carveste, tendo como objetivo a criação de um futuro “parque empresarial” em Caria.

Solicitou a palavra Daniel Tomé da Bancada das pessoas pelo concelho de Belmonte, o qual regressa a esta assembleia após 15 meses de ausência. Informa que vai proceder à sua intervenção dentro de quatro temáticas.

A primeira será o envelhecimento ativo no concelho, é verdade que se realizam viagens, almoços convívios, no entanto considera que é necessário promover um envelhecimento ativo para acrescentar planos à vida. Os idosos estão 24 sobre 24 horas em casa, sem ocupação, pelo que seria de pensar em promover academias seniores, universidades seniores, criar atividades como jogos, pintura, trabalhos manuais.

O segundo ponto é a juventude, verifica-se no concelho dificuldades em encontrar atividades fora do período escolar para ocupar os jovens, apesar de existirem algumas dever-se-ia a postar em mais programas de ocupação de tempos livres.

As condições da educação, a evolução das condições dadas às crianças não evoluíram muito, uma aposta em quadros interativos seria de louvar, não necessariamente todos de uma só vez tendo em conta o alto investimento, mas começar por uma duas salas de cada vez. Os manuais escolares, uma das maiores despesas familiares, porque não pensar em oferecê-los á semelhança de outros municípios.

Por fim, desejava chamar a atenção para as piscinas municipais aquecidas, sabe que representa um esforço enorme, no entanto somos um dos únicos municípios sem esta valência e vemos diariamente a nossa população recorrer aos municípios vizinhos para usufruírem deste equipamento.

No fim e em jeito de conclusão deixou uma questão para o presidente da Assembleia municipal, para quando a descentralização das reuniões/ sessões.

A esta o Sr. Presidente da Assembleia responde que a descentralização será efetuada logo que existam condições técnicas.

Toma a palavra o Sr. Presidente da Câmara que saúda o regresso de Daniel Tomé a esta assembleia.

Relativamente aos assuntos expostos considera que:

- o envelhecimento ativo, acrescentar vida aos anos, está a ser pensado e existem já algumas iniciativas e não são só os passeios convívios, mas também outras iniciativas que não são tão visíveis, como os apoios aos mais carenciados, apoio domiciliário através do regulamento que se segue na ordem de trabalhos, a teleassistência que estamos a implementar. Existe no entanto uma falta de iniciativas das instituições sociais, da parte das quais não existem desafios.

- as crianças são apoiadas através de atividades em complemento com as respetivas aulas, nas férias temos equipamentos ao dispor das mesmas. Temos planos para maximizar a ocupação das mesmas durante os seus tempos livres. No que diz respeito aos manuais escolares nós apoiamos, em parte do valor e as juntas de freguesia, apoia em outra parte, de acordo com os escalões das respetivas famílias.

- no que diz respeito a condições em sala de aulas, é verdade que não existem quadros interativos nem em Belmonte nem em Caria, mas é um assunto ao qual estamos atentos e pretendemos ter novidades logo que seja possível.

- as piscinas municipais aquecidas, temos consciência da necessidade, mas ainda é um assunto a pensar devido à disponibilidade de verbas.

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia passa ao ponto seguinte.

4.1.- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade e situação financeira do Município;

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Câmara o qual informa que nada tem a acrescentar ao documento apresentado e que está disponível para qualquer dúvida.

Não havendo qualquer questão o Presidente da Assembleia Municipal passa ao ponto seguinte.

4.2.- Regulamento do Serviço de Oficina Domiciliária.

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Após leitura deu a palavra à representante da bancada da CDU que louva a iniciativa

Licínio Benedito, PS, reconhece que é uma iniciativa de louvar e de muita importância para muitas pessoas.

Foi chamada a atenção para a repetição de uma alínea no art.º n.º4 alínea c) e l).

Após esta correção, o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra 0, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que o Regulamento do Serviço de Oficina Domiciliária foi aprovado por unanimidade.

4.3.- Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior – inscrição na Sociedade dos Amigos do Museu FTPJ.

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Após leitura deu a palavra ao Presidente da Câmara , Dr António Rocha que referiu a importância do Museu Francisco Tavares Proença Júnior e conseqüentemente a importância e mais valia do Município de se inscrever na Sociedade dos Amigos do Museu FTPJ.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra 0, 0 abstenções e 19 a favor, pelo que a inscrição na Sociedade dos Amigos do Museu FTPJ foi aprovada por unanimidade.

4.4.- EMPDS, Belmonte EM – Conta de Gerência 2014

Solicita a palavra Eduardo Gomes o qual informa que por motivos de possíveis incompatibilidades profissionais se vai retirar da sala durante a discussão e votação do presente ponto.

Marisa Tavares, informa que a posição da CDU sobre este assunto já é conhecida pelo que não tenho qualquer informação adicional.

Lara Curto, Bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte, toma a palavra para ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Da mesma poderemos reter que os documentos apresentados refletem o que esta bancada tinha previsto, aquando a votação do contrato programa entre a EMPDS E o Município, que este se trata de um “mero protocolo de cooperação financeira, cujo objeto se destina a compensar perdas de exploração, pela gestão de equipamentos municipais.”

Neste sentido e após análise, advertem para a necessidade de adaptação do subsídio atribuído, nomeadamente pela avaliação das entradas não pagas, equilibrando as indemnizações compensatórias que assumiram com o contrato programa. Consideram que as contas deste órgão, EMPDS, se apresentam mascaradas face à atribuição do subsídio nos moldes como é feito pelo que o sentido de voto será contra a aprovação dos documentos apresentados.

O Presidente da Câmara solicitou a palavra para informar que as posições assumidas não o surpreendem, e informa que a Câmara não é obrigada a trazer à votação da Assembleia as contas da empresa, no entanto, por consideração aos membros, acharam por bem apresentá-los para apreciação.

Lara Curto agradece a amabilidade de apresentação dos documentos e refere que o que foi referido na declaração de voto foi os moldes em que o subsídio é atribuído e nunca foi posto em causa a importância da apresentação destes documentos.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

*Concluída a votação verificaram-se 3 votos contra (Anabela Pinto, Lara Curto e Fernando Proença da bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte), 3 abstenções (José Carlos Birra e Daniel Tomé, Elementos do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte e Marisa Tavares da CDU) e 12 a favor, pelo que a **Conta de Gerência 2014** da EWMPDS – Belmonte EM é aprovada por maioria.*

O Membro da assembleia Eduardo Gomes retoma o seu lugar nesta sessão.

4.5.- Apresentação, discussão e Apreciação dos Documentos de Prestação de Contas 2014 do Município

O Presidente da Assembleia, passou a ler a respetiva certidão fornecida pelos serviços municipais.

Solicita a palavra Marisa Tavares para ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Da mesma poderemos reter que por razões conhecidas, a CDU não esteve presente na sessão em que o Plano e Orçamento cuja execução hoje se aprecia e foram votados. Não obstante tal facto, o relatório de gestão de 2014 e demais documentos permite-nos fazer um balanço do primeiro ano de mandato e da execução do orçamento municipal. Após a apresentação da análise dos números referem que vão optar pela abstenção, sendo que o que os leva a isso, são as opções contidas nestes documentos, algumas das quais contrárias ao que defendem e outras que julgam insuficientes às necessidades das nossas populações.

Fernando Proença, Bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte, toma a palavra para ler a declaração de voto que será arquivada em pasta anexa. Da mesma retemos que foi feita uma análise criteriosa aos documentos de prestação de contas de 2014 e às respetivas contas consolidadas, a qual confirma a situação para a qual alertaram em devido tempo, de que o orçamento e GOP's para o ano de 2014, iriam potenciar um resultado económico final desastroso, pela inexecuibilidade da receita inicialmente proposta e conseqüentemente pela impossibilidade de concretização das GOP's propostas. Após a apresentação da sua análise dos números consideram que a conta de gerência para o ano de 2015, não reúne as condições legais e necessárias para que possam ser aprovadas por diversas razões que passaram a apresentar:

- *os pressupostos financeiros, que conduziram ao voto contra, explanados nas declarações de voto aquando da aprovação do plano de atividades e orçamento, bem como as duas revisões orçamentais, que lhe serviram de suporte, tais pressupostos que se vieram a verificar pela não execução orçamental espelhada nesta conta de gerência.*

- *as previsões orçamentais da receita, criavam falsas expetativas aos cidadãos pela não concretização de obra e investimento.*

- *pelo segundo ano consecutivo, não atinge um grau de execução orçamental de 85%, tal como determinado no n.º3 do art.º 56 do REFALEI, ou seja, pela aplicabilidade da lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.*

- *pela aplicabilidade a este orçamento da lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro, lei das finanças locais, violou as regras previsionais aplicáveis pela lei n.º73/2013 de 3 de setembro, que revogou a anterior lei.*

- *O movimento não desconhece e alerta para as implicações da não verificação dos pressupostos inerentes à não concretização de um grau de execução orçamental superior ou igual a 85%, nomeadamente da possibilidade do município reunir condições de aplicabilidade do fundo de apoio municipal, ou reestruturação financeira, cuja decisão caberá ao tribunal de contas.*

- *o Município demonstrou incapacidade para gerar receitas próprias, teve de utilizar em 2014, parte do saldo da gerência do ano de 2013, situação que se acredita que possa ser revertida com a aplicação do plano estratégico.*

- *em matéria de recursos humanos deu cumprimentos às disposições do orçamento de estado para 2014, reduzindo os seus efetivos, mas não deixou de recorrer à contratação de recursos humanos via outsourcing.*

- assumiu despesas globais superiores à receitas globais, a que não é alheio o evidente desequilíbrio das despesas de capital, superiores à receitas de capital, pelo que se pode questionar se os compromissos assumidos possuem os fundos necessários disponíveis.

- O Município através do relatório de gestão assume a necessidade de recorrer a financiamento externo, face aos rácios de liquidez geral

- apresenta um resultado negativo, à qual não é alheia uma redução de igual montante nos fundos próprios/capital próprio e concomitantemente uma redução da sua capacidade de endividamento.

- o Município apresenta um trade-off entre a despesa geral e a receita geral para os últimos dois anos num montante acumulado e negativo.

- a execução orçamental é da inteira responsabilidade do executivo municipal, quer em matéria de receitas, quer em despesas, apresenta baixos níveis de execução, o mesmo acontecendo com as GOP's em matéria de execução global, quer anual como plurianual.

Pelo exposto e dando liberdade de voto a todos os elementos da bancada o sentido de voto será contra a aprovação da conta de gerência para o ano económico de 2014.

Toma a palavra Eduardo Gomes, PS, o qual não pretende debater todos os pontos como a bancada anterior, informa apenas que considera que o executivo está hoje a semear o que vai colher no futuro, pelo que o sentido de voto desta bancada será favorável.

Após algumas considerações e troca de informações nomeadamente de caráter contabilístico, o Presidente da Assembleia Municipal informa que se vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 3 votos contra (Anabela Pinto, Lara Curto e Fernando Proença da bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte), 3 abstenções (José Carlos Birra e Daniel Tomé, Elementos do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte e Marisa Tavares da CDU) e 13 a favor, pelo que os Documentos de Prestação de Contas 2014 do Município foram aprovados por maioria.

4.6.- Apresentação, discussão e Apreciação dos Documentos de Prestação de Contas 2014 do Grupo Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal informa que, este ponto já foi debatido com a análise dos pontos anteriores, e consultando as respetivas declarações de voto anexas em pasta anexas se verifica que as tendências de voto são idênticas, tendo em conta que nenhuma das bancadas tem mais questões, vai passar à votação através de braço no ar.

Concluída a votação verificaram-se 3 votos contra (Anabela Pinto, Lara Curto e Fernando Proença da bancada das Pessoas pelo Concelho de Belmonte), 3 abstenções (José Carlos Birra e Daniel Tomé, Elementos do Movimento de Pessoas pelo Concelho de Belmonte e Marisa Tavares da CDU) e 13 a favor, pelo que os Documentos de Prestação de Contas 2014 do Grupo Municipal foram aprovados por maioria.

5 - 2º Período de Intervenção dos Senhores Múncipes

O Presidente da Assembleia informou que até ao momento ainda não se tinha registado nenhum pedido de intervenção de qualquer Múncipe.

O Presidente da Assembleia propôs que os assuntos tratados na presente sessão, para maior celeridade, fossem aprovados em minuta e submeteu a votação. Nenhum dos membros se opôs. Pelo que os assuntos presentes são aprovados por minuta.

Nada mais havendo a tratar nesta reunião e sendo 22 horas e 45 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, ficando o primeiro Secretário encarregado de elaborar a presente acta, para aprovação na reunião seguinte.

E eu, _____, primeiro Secretário da Mesa a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente, depois de lida e aprovada integralmente, na reunião seguinte.

O Presidente

O 1º Secretário

2º Secretário